

CASSIMIRO LUIZ DE FREITAS**FILIAÇÃO:** Benedita Francisca Pires e Leolino Luiz de Freitas**DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:** 11/12/1912, Catalão (GO)**ATUAÇÃO PROFISSIONAL:** agricultor**ORGANIZAÇÃO POLÍTICA:** Vanguarda Armada
Revolucionária Palmares (VAR-Palmares)**DATA E LOCAL DE MORTE:** 19/3/1970, Pontalina (GO)**BIOGRAFIA**

Nascido em Goiás, Cassimiro Luiz de Freitas era natural de Catalão. Lavrador, na década de 1950 formou uma associação de camponeses em Goiás com José Porfírio de Souza, reconhecido líder das mobilizações agrárias na região de Formoso e Trombas (GO) e desaparecido em 1973. Em 1953, foi vítima de um atentado contra sua vida, mas conseguiu sobreviver. Com o golpe de 1964, mudou-se para Campinas (SP) e passou a viver na clandestinidade. No final dos anos 1960, retornou à Pontalina (GO) onde fundou, em 1969, a União Camponesa, setor agrário da VAR-Palmares. Era casado com Maria Eleotéria Rodrigues e pai de nove filhos. Morreu aos 57 anos de idade, após torturas, em ação perpetrada por agentes do Estado.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O CASO
ATÉ A INSTITUIÇÃO DA CNV**

Em decisão de 19 de novembro de 1996, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) reconheceu a responsabilidade do Estado brasileiro pela morte de Cassimiro Luiz de Freitas. Seu nome consta no *Dossiê ditadura: mortos e desaparecidos políticos no Brasil (1964-1985)*, organizado pela Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Foi reconhecido como anistiado político *post mortem*, a pedido de seus sucessores, pela Comissão de Anistia, em 4 de junho de 2004.

CIRCUNSTÂNCIAS DE MORTE

Cassimiro Luiz de Freitas morreu no dia 19 de março de 1970 após ser preso junto a seu filho Cornélio Alves de Freitas pela Polícia Militar do Estado de Goiás em 26 de janeiro de 1970. Enquanto detido nas dependências do 10º Batalhão de Caçadores do Exército, permaneceu separado de seu filho, voltando a reencontrá-lo somente quando foi libertado.

Após sair da prisão, foi deixado em uma praça por um jipe do Exército, a mando do delegado da Polícia Federal José Xavier Bonfim, apresentando sinais de tortura e com a saúde muito debilitada. Cassimiro afirmou a Divina Carolina de Macedo e a seu marido João Teixeira Macedo, que o socorreram, que, além de ter sido torturado, fora obrigado a ingerir veneno. Segundo eles, quando Cassimiro saiu da prisão “vomitava sangue, tinha manchas nos braços, estava magro e decaído”. Faleceu em sua residência três dias após ser solto, mesmo depois de receber assistência médica. Segundo o médico Mauro Lourenço Borges, que atendeu Cassimiro em sua residência, ele se encontrava em: “pré-coma, apático, palidez intensa, respiração ruidosa, desidratado, panículo adiposo diminuído, pele flácida, caquético, apresentando hematomas e escoriações disseminadas pelo corpo, além de vômitos e diarreia sanguinolenta, praticamente em fase terminal. [...] Seu estado clínico era bastante crítico, agravando-se nas horas seguintes, vindo a falecer 24 horas após,

em virtude das lesões sofridas, que provocaram anemia profunda, que foi a causa eficiente de seu falecimento em 18 de março de 1970, ocasião em que forneci o atestado de óbito”. No atestado de óbito, consta como causa da morte “desidratação aguda”.

O corpo de Cassimiro Luiz de Freitas foi sepultado no Cemitério de Pontalina (GO) por seus familiares.

LOCAL DE MORTE

Pontalina, GO.

IDENTIFICAÇÃO DA AUTORIA

1. CADEIA DE COMANDO DO(S) ÓRGÃO(S) ENVOLVIDO(S) NA MORTE

1.1. DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Presidente da República: general de Exército Emílio Garrastazu Médici
Ministro da Justiça: Alfredo Buzaid
Departamento de Polícia Federal em Goiás: delegado José Xavier do Bonfim

1.2. 10º BATALHÃO DE CAÇADORES

Presidente da República: general de Exército Emílio Garrastazu Médici
Ministro do Exército: general de Exército Orlando Beckmann Geise
Comandante Militar do Planalto e da 11ª Região Militar: general de Divisão Olavo Vianna Moog
Comandante do 10º Batalhão de Caçadores: coronel do Exército Eni de Oliveira

1.3. POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Governador do estado de Goiás: Otávio Lage de Siqueira
Secretário de Segurança Pública de Goiás: Leonardo Rodrigues

1.4. DOPS/GO

Governador do estado de Goiás: Otávio Lage de Siqueira
Secretário de Segurança Pública do estado de Goiás: Leonardo Rodrigues

FONTES PRINCIPAIS DE INVESTIGAÇÃO

1. DOCUMENTOS QUE ELUCIDAM CIRCUNSTÂNCIAS DA MORTE

IDENTIFICAÇÃO DA FONTE DOCUMENTAL	TÍTULO E DATA DO DOCUMENTO	ÓRGÃO PRODUTOR DO DOCUMENTO	INFORMAÇÕES RELEVANTES
Arquivo Nacional, CEMDP: BR_DFANBSB_AT0_0026_0002.	Processo nº 326/96, 1996.	Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.	Biografia da vítima e as circunstâncias de sua morte.
Arquivo Nacional, CEMDP: BR_DFANBSB_AT0_0026_0002, p. 83.	Certidão de óbito, 1970.	Registro Civil do Estado de Goiás.	Atesta causa e local da morte.
Comissão de Anistia, CA: BR_DFMJCA_2008.01.60660, p. 3.	Petição ao presidente da Comissão de Anistia, 28/8/2006.	Grupo Tortura Nunca Mais (Brasília).	Apresenta detalhes da biografia e da atuação política da vítima.
Comissão de Anistia, CA: BR_DFMJCA_2008.01.60660, pp. 32-33.	Declaração de Rui Manoel de Azevedo Gonçalves, 6/11/2001.		Atesta que a vítima foi fundadora da União Camponesa e apresenta detalhes sobre a prisão da vítima.
Comissão de Anistia, CA: BR_DFMJCA_2008.01.60660, pp. 34-35.	Declaração Allan Kardec, sem data específica.		Atesta que a vítima foi fundadora da União Camponesa e apresenta detalhes sobre a prisão da vítima.
Comissão de Anistia, CA: BR_DFMJCA_2008.01.60660, pp. 106-107.			Sobre as razões da morte de Cassimiro.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Diante das investigações realizadas, conclui-se que Cassimiro Luiz de Freitas foi torturado e morto por agentes do Estado brasileiro, em contexto de sistemáticas violações de direitos humanos promovidas pela ditadura militar, implantada no país a partir de abril de 1964.

Recomenda-se a retificação da certidão de óbito de Cassimiro Luiz de Freitas, assim como a continuidade das investigações sobre as circunstâncias do caso para identificação e responsabilização dos demais agentes envolvidos.